

primeira vez em 1860, narra o facto de um ataxico a quem os Drs. Debove e Gilet praticaram a distensão do nervo sciatico esquerdo, com o fim de fazer passar as dores fulgurantes intoleraveis.

Proxada por Nussbaum e outros a inocuidade da tracção sobre os nervos, o professor de Wecker a ensaiou sobre o nervo optico, em que anteriormente já havia empregado a incisão das bainhas, para dar sahida a excesso de liquido nos casos de augmento da pressão intra-craneana. Depois dos exames repetidos sobre o cadaver o sabio professor verificou, que o ponto em que o nervo optico se acha mais facilmente accessivel é o lado externo, por causa de sua inserção para dentro do pólo posterior do globo ocular, e acha portanto preferivel praticar a operação do lado interno.

Incisa a conjuntiva tangencialmente como na extensão de 2 centimetros, com o seu gancho duplo péga o recto interno, incisa o seu tendão e passa ahi uma sutura, depois separa a capsula de Tenon e tecido cellular subjacente até o nervo optico. Com um gancho a estrabismo exerce uma forte tracção sobre o nervo optico para diante e para fóra. Depois retira o gancho e fia o recto interno na conjuntiva com a sutura anteriormente collocada e applica o aparelho antiseptico.

O processo está ainda em experiencia e o sabio professor promette dar posteriormente os resultados therapeuticos. (*Annales d'ocutistique*, Mars et Abril 1881. — *União Médica*.)

DA INFLUENCIA DA TRANSPIRAÇÃO SOBRE O PODER DIGESTIVO DO SUCCO GASTRICO, SOBRE SEU GRAU DE ACIDEZ, BEM COMO O DA URINA — Sobre tres doentes affectados de gastrite chronica e sobre quatro individuos sãos, Sassezki determinou, durante uma phase

de suor profuso, o grau de acidez do liquido retirado do estomago, o poder digestivo d'este ultimo sobre a fibrina, a quantidade e o grau de acidez da urina.

Elle verificou que o apparecimento dos suores enfraquece o poder digestivo do succo gastrico, attenua-lhe a acidez ao mesmo tempo que a da urina, e isto com tanto maior energia quanto mais abundante é a transpiração. Sob o ponto de vista pratico, pergunta o autor se não seria conveniente, nos dyspepticos sujeitos á suores, ensaiar a atropina para diminuir a transpiração e augmentar ao mesmo tempo a acidez do acido gastrico. Elle pensa egualmente que se poderia fazer augmentar esta mesma acidez, tornando-se as urinas alcalinas por meio do regimen vegetal por exemplo. (*Petersburger med. Wochenschrift.*)

As experiencias do Dr. Sassezki veem dar pleno ganho de causa ás conclusões de nossas investigações feitas, em 1879, sobre as dyspepsias de nosso clima, sobretudo em relação á infancia. Em uma memoria que então publicamos sobre a *lienteria da infancia*, estudando as causas deste phenomeno, tão frequente aliás, entre as crianças de nosso paiz, particularmente durante o estio, procuramos demonstrar que a lienteria é sobretudo devida a uma desordem chimica da digestão gastrica, caracterisada pela deficiencia do acido do succo gastrico. A causa d'esta deficiencia acreditavamos ser, entre outras, a copiosa transpiração das crianças durante o nosso calmoso estio. As notorias vantagens do emprego do acido chlorhydrico em casos taes, vieram trazer a mais decidida confirmação ao nosso modo de ver.

Ainda mais as experiencias que acabamos de reproduzir do Dr. Sassezki vem comproval-o de um modo bem manifesto.

Apezar da contestação formal do professor G. Sée em

relação á efficacia do acido chlorhydrico no tratamento das dyspepsias por falta da acidez gastrica, julgamos dever insistir em aceitar as conclusões de Leube em sentido contrario. A nossa observação clinica, tanto em relação ás crianças como aos adultos, tem nos fornecido as melhores provas em favor d'esta ultima opinião. Todas as vezes que as indicações forem bem tiradas para o emprego do acido chlorhydrico, os resultados não se farão muito esperar.

Com este agente therapeutico succede, como com muitos outros, o seguinte: a administração banal e empirica prejudica o valor intrinseco e real do medicamento quando não manejado criteriosamente. É d'este systema condemnavel de generalisação que resulta quasi sempre o descredito para os mais poderosos agentes medicamentosos. (Dr. Moncorvo — *União Medica.*)

VARIEDADES

O DETERMINISMO APPLICADO ÀS OPERAÇÕES ELEITORAES E Á ESCOLHA DOS CANDIDATOS

O Dr. Lanessan, professor *agregé* da Faculdade Medica de Pariz, intransigente de lei, que foi eleito deputado ultimamente no bairro dos estudantes, alli proferiu um discurso, onde se depara com uma phrase digna de passar á posteridade. Como alguém lhe perguntasse qual o seu passado politico, o jovem medico anti-gambetista retorquiu nos seguintes termos:

— «O meu passado politico cifra-se em duas palavras: estudo e sciencia!»

E como um eleitor, um tanto desconfiado, lhe dissesse: